FIESC NOTÍCIAS

Ano 21 - nº 771 - Santa Catarina, junho de 2015

FIESC celebra 65 anos de trabalho para a indústria catarinense

Em solenidade especial, entidade homenageou fundadores, ex-presidentes e personalidades que contribuíram para fortalecer o setor, além de defender a iniciativa privada

Páginas centrais

Página 3

Para indústria, pacote de concessões ajuda retomada da economia

FIESC considera anúncio do governo federal uma boa notícia, mas ressalta a necessidade de boa governança na implantação do programa.

Páginas 4 e 5

Jovens e trabalhadores se empenham pela qualidade da educação

Movimento A Indústria pela Educação fomenta o protagonismo juvenil. Já as federações de trabalhadores incluem educação nos acordos coletivos.

Página 12

Investimento em saúde do trabalhador eleva competitividade

Em evento internacional, presidente da FIESC foi nomeado o Embaixador Global para a Promoção da Saúde e do Bem-Estar no Ambiente de Trabalho.

FIESC pede rejeição a projeto que eleva contribuição previdenciária

A FIESC enviou no dia 10 de junho carta aos deputados que compõem a bancada catarinense. A entidade solicita a rejeição do projeto de lei que onera a folha de pagamento de 56 setores da economia. No documento, a FIESC argumenta que o aumento de até 150% na alíquota da contribuição patronal para a Previdência Social eleva os custos industriais, somando-se às recentes altas na tarifa de energia, nos custos de transportes e nos juros, podendo repercutir na redução da produção, do investimento e do emprego.

Heraldo Carnieri

Joaquim Levy e Glauco José Côrte durante encontro em SC

"Entre 2011 e 2014 a produção nacional caiu 4%. Ainda assim, o nível de emprego se manteve e o salário real médio do trabalhador do setor cresceu quase 9%. Em Santa Catarina, no mesmo período, a produção industrial caiu 3%, o nível de emprego se manteve e o salário real médio do trabalhador do setor cresceu quase 6%", afirma o presidente da FIESC, Glauco José Côrte. A carta reitera argumentação feita por Côrte junto ao ministro da Fazenda, Joaquim Levy, em maio, quando este visitou o Estado. Diante de uma plateia de empresários e políticos, o industrial lembrou que uma das razões da liderança do Estado na geração de empregos é a desoneração da folha.

FIESC participa de Conferência da OIT

O presidente da FIESC, Glauco José Côrte, participou em junho da Conferência Internacional do Trabalho, promovida pela Organização Internacional do Trabalho (OIT). O evento, realizado anualmente com a presença de 185 Estados-membros que compõem a OIT, ocorre em Genebra, na Suíça.

No encontro, Côrte e o presidente do Conselho de Relações do Trabalho da CNI, Alexandre Furlan, conversaram com o diretor-geral da OIT, Guy Rider. Um dos temas mais discutidos na conferência foi o papel das pequenas empresas e o tratamento que deve ser dado a elas pela legislação. "As pequenas empresas brasileiras têm sido sistematicamente prejudicadas pelos custos que lhe são impostos pela legislação e por decisões governamentais que afetam o seu desempenho e prejudicam a sua competitividade", afirmou Côrte.

Rider, Côrte e Furlan em Genebra

Ainda em Genebra, o presidente da FIESC esteve na Organização Mundial do Comércio (OMC) e debateu as possibilidades de ampliação da inserção internacional da indústria catarinense.

Portal fomenta negócios para a indústria

O portal Indústria SC foi lançado pelo CIESC em maio, durante a Jornada Inovação e Competitividade da Indústria Catarinense. A ferramenta disponibiliza um ambiente único para a divulgação dos produtos catarinenses. Através dele, comerciantes e outras indústrias poderão conhecer estes produtos e realizar encomendas. Para mais informações acesse o portal no endereço www.industriasc.com.br.

FIESC lamenta morte do senador Luiz Henrique

A FIESC lamentou a morte do senador e ex-governador Luiz Henrique da Silveira. "Tive com Luiz Henrique, desde os tempos de faculdade de direito, onde fomos colegas, uma relação de amizade e muito respeito. Santa Catarina e o Brasil perderam uma de suas mais notáveis lideranças, que sempre foi incansável na defesa do Estado e de seu desenvolvimento", disse o presidente da FIESC, Glauco José Côrte. O senador morreu no dia 10 de maio, em Joinville, aos 75 anos.

Divulgação

Luiz Henrique da Silveira

Cenário energético preocupa indústria catarinense

A perspectiva de continuidade da alta nas tarifas de energia, somada ao risco de falta deste insumo fundamental para o setor produtivo, foram debatidas no dia 27 de abril em reunião do Fórum Estratégico da FIESC. Segundo o presidente da Tractebel Energia, Manoel Zaroni, a redução nos volumes dos reservatórios das hidrelétricas, além de elevar o risco de desabastecimento, obriga a utilização constante de fontes caras de geração, mantendo a pressão sobre as tarifas.

Para o fim deste ano, após a travessia da época de seca, a previsão é de que os reservatórios possam cair para a faixa entre 12% e 31% de sua capacidade.

Na abertura da reunião, o presidente da FIESC, Glauco José Côrte, fez um breve relato das ações desenvolvidas por SESI/SC, SENAI/SC, IEL/SC e pela própria Federação, em linha com o Plano Estratégico 2015-2022.

Heraldo Carnieri

Lideranças industriais integram o Fórum

Expediente:

Presidente da FIESC: **Glauco José Côrte**
Superintendente do SESI/SC: **Fabrizio Machado Pereira**
Diretor Regional do SENAI/SC: **Jefferson de Oliveira Gomes**
Superintendente do IEL/SC: **Natalino Uggioni**
Diretor de Comunicação e Marketing: **Carlos Roberto de Farias**

Notícias – Informativo da Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina

Produção: **Assessoria de Imprensa da FIESC**
Coordenação: **Elmar Meurer**
Redação e edição: **Dâmi Cristina Radin, Ivonei Fazzioni, Miriane Campos, Elida Ruivo e Fábio Almeida.**
Colaboração: **Filipe Scotti e Heraldo Carnieri**

FIESC
A FORÇA DA INDÚSTRIA CATARINENSE

Rod. Admar Gonzaga, 2.765 – Itacorubi
88034-001 – Florianópolis, SC
Telefone: (48) 3231-4672
e-mail: imprensa@fiescnet.com.br

Participação privada em obras ajuda na retomada

A ampliação do programa federal de concessões em infraestrutura representa importante passo no conjunto de ações para a retomada do crescimento e recuperação da competitividade da economia brasileira. "Santa Catarina é um dos Estados que mais necessita de obras de infraestrutura para redução dos custos logísticos. Por isso, consideramos o anúncio uma boa notícia. Agora precisamos de uma boa governança para o programa sair do papel, conciliando atratividade para o investidor com custos compatíveis com a realidade brasileira", disse o presidente da FIESC, Glauco José Côrte. No dia 9 de maio, ele acompanhou em Brasília o lançamento da segunda fase do Programa de Investimentos em Logística (PIL), do governo federal, que tem como meta viabilizar investimentos de quase R$ 200 bilhões.

Côrte destacou que entre os projetos anunciados estão ações importantes para Santa Catarina, incluindo obras cuja concessão já era defendida pela FIESC, como o Aeroporto Hercílio Luz, o trecho Sul da BR-101, a BR-282 e a BR-470. "Ferrovias fundamentais para o Estado não foram incluídas porque não têm projetos prontos. Esperamos que tão logo seja superada esta etapa, elas também sejam concedidas", avaliou.

José Paulo Lacerda/CNI

Empresários acompanharam o anúncio no Palácio do Planalto, em Brasília

Mesmo considerando que a infraestrutura de transporte deva ser provida pelo Estado, as obras não têm sido realizadas no ritmo necessário para atender o crescimento da demanda, conforme levantamentos da FIESC. Em Santa Catarina, por exemplo, os recursos previstos no Programa de Aceleração do Crescimento e Orçamento da União têm sido executados, em média, em 47%. Nos últimos cinco anos cerca de 80% desses recursos foram direcionados ao trecho Sul da BR-101.

Setor empresarial defende terceirização junto a parlamentares

Algumas das principais demandas da Grande Florianópolis foram apresentadas em reunião do Fórum Parlamentar Catarinense. Durante o encontro, realizado na FIESC no dia 25 de maio, instituições e entidades apresentaram aos deputados e senadores questões de interesse para a região, como as ligadas a infraestrutura, educação e saúde. A FIESC abordou a questão da infraestrutura e destacou as obras necessárias para a região nos próximos 10 anos. Com a proposta de participação da iniciativa privada, foram listadas 18 demandas, com orçamento total estimado em R$ 1,69 bilhão.

O presidente da FIESC, Glauco José Côrte, agradeceu os votos favoráveis dos deputados catarinenses ao projeto que regulamenta a terceirização, destacando que a matéria será agora avaliada no Senado e que precisará contar com o apoio dos senadores do Estado. "Ao contrário do que se propala, a terceirização vai permitir a formalização de muitos postos de trabalho. E é boa para o trabalhador e boa para as empresas", afirmou. Ele também anunciou novas manifestações públicas de apoio, por parte do Conselho das Federações Empresariais (COFEM), aos parlamentares que votaram pelo projeto.

Outdoors enaltecendo o voto dos deputados a favor da terceirização foi veiculado em 15 cidades

Outdoors enaltecendo o voto dos deputados federais catarinenses pela terceirização foram colocados em 15 cidades: Blumenau, Brusque, Caçador, Chapecó, Concórdia, Criciúma, Itajaí, Jaraguá, Joaçaba, Lages, Rio do Sul, São Bento do Sul, São Miguel do Oeste, Tubarão e Florianópolis.

FIESC apresenta Agenda Legislativa a deputados catarinenses

Ao apresentar a Agenda Legislativa da FIESC para os deputados estaduais, no dia 30 de abril, no plenário da Assembleia Legislativa, a entidade defendeu que o Brasil precisa construir um ambiente institucional favorável à produção e à indústria. E destacou que o Parlamento pode contribuir, ao aprovar as medidas que induzam o desenvolvimento.

Em sua sétima edição, a Agenda Legislativa da FIESC reúne 36 matérias que tramitam no legislativo estadual e que têm interesse do setor industrial. O documento informa o posicionamento do setor produtivo, que pode ser convergente ou divergente com o texto em discussão. "Nos últimos anos tem havido uma convergência muito grande entre os projetos apreciados na Assembleia Legislativa e os interesses da indústria de Santa Catarina. Neste ano também, sobretudo na esfera tributária, infraestrutura e meio ambiente. São todos projetos importantes para a competitividade da indústria", afirmou. o presidente da FIESC, Glauco José Côrte. "Em grande maioria são projetos bons, que, uma vez aprovados, vão resultar em mais crescimento e sustentabilidade para a nossa economia", salientou.

Marcos Quint

Estudantes do projeto Conexão Jovem foram oficialmente apresentados durante a Jornada Inovação e Competitividade da Indústria, realizada na FIESC

Jovens embaixadores lutarão pela causa da educação em SC

No Brasil, 1,3 milhão de estudantes deixaram a escola em 2014, de acordo com o último censo escolar. É como se a cada 24 segundos, um aluno abandonasse a sala de aula. Além disso, 8,9% dos jovens catarinenses entre 15 e 29 anos não trabalham e nem estudam e cerca de 40% dos estudantes do ensino médio não concluem o curso. Essa realidade aponta para um descompasso entre juventude, educação e o mundo do trabalho.

Na indústria catarinense, 25% dos jovens até 24 anos de idade não têm escolaridade básica completa. "A educação de jovens e adultos está cada dia mais se tornando educação de jovens. Em SC cerca de 93 mil trabalhadores são jovens até 24 anos sem escolarização completa. Isso é preocupante. Uma das pesquisas realizadas pela CNI mostra que para cada ano a mais estudado, esse jovem recebe pelo menos 10% de aumento salarial", afirma o gerente executivo de educação do SESI Nacional, Sergio Gotti.

O auxílio para entender o que o jovem anseia e para conciliar com o mundo do trabalho vem desse próprio público. Em todo o Estado, 32 estudantes que são destaques em suas comunidades foram convidados a integrar o projeto Conexão Jovem, que a FIESC executa por meio do Movimento A Indústria pela Educação. Chamados de jovens embaixadores, eles participarão do projeto que visa a estimular uma atuação mais colaborativa com a escola e do mundo do trabalho.

"Vocês vão anunciar a boa nova da educação", afirmou o presidente da FIESC, Glauco José Côrte, aos jovens embaixadores. "Fazemos isso porque os jovens do mundo inteiro indicaram, em pesquisa recente da ONU, que a prioridade número um é uma educação de qualidade", salientou.

Filho de pais que abandonaram os estudos, Lucas Hoch, de 17 anos, foi inspiração para que há pouco tempo eles concluíssem a educação básica. O pai é borracheiro e a mãe trabalha como empregada doméstica. "Educação abre muitas portas, é o começo de tudo. Vou buscar formas inovadoras de ensinar e aprender. Pequenos atos podem mudar o mundo", diz o estudante de Jaraguá do Sul.

Para a jovem de Seara Amanda Zanluchi, que aos 16 anos já decidiu que quer fazer medicina, a iniciativa da FIESC é inovadora. "É uma proposta diferente e vai contribuir para melhorar a educação", afirma.

Em Caçador, Cláudio Klaus Junior, de 17 anos, participou de programas de desenvolvimento pessoal e atuou como vereador mirim. "A educação é o que me guia e o conhecimento é algo que ninguém pode nos tirar. Vou fazer o que estiver ao meu alcance para que o Movimento siga em frente e seja ainda melhor", declara.

Luana Machado, 19 anos, já tem enraizado o desejo de ajudar o próximo por seu histórico de voluntariado na comunidade onde vive, em Lages. "Não estou lutando por uma causa minha, mas por uma causa em comum e quando a gente está lutando pelas pessoas não há valor que pague", ensina a jovem embaixadora.

Heraldo Carnieri

Lucas, Amanda, Cláudio e Luana, do Conexão Jovem

FIESC cria 1ª Câmara Regional de educação

A FIESC implantou no dia 9 de junho, em São Bento do Sul, a primeira das 16 Câmaras Regionais do Movimento A Indústria pela Educação. A ação visa a promover o debate sobre a melhoria dos indicadores educacionais em todas as regiões do Estado. "A Câmara tem o compromisso de reunir diversos atores envolvidos com o tema na elaboração de uma agenda positiva em busca de soluções regionais para problemas comuns relacionados à educação, visando ação coordenada", afirma o presidente da FIESC, Glauco José Côrte.

Vinculadas às vice-presidências da FIESC, as Câmaras contarão com a participação de representantes do setor industrial, dos sindicatos patronais e dos trabalhadores, dos setores de educação da rede pública, além dos jovens embaixadores do programa Conexão Jovem.

Atuando como órgão deliberativo, os representantes da Câmara passarão a acompanhar as metas dos Planos de Educação nos âmbitos nacional, estadual e municipal, além de indicadores educacionais de desempenho e qualidade.

Trabalhadores incluem em acordos coletivos cláusula pela educação

As federações dos trabalhadores de indústrias catarinenses assinaram termo aditivo às convenções coletivas de trabalho vigentes, incluindo cláusula de estímulo às empresas para adesão ao Movimento A Indústria pela Educação. O presidente da FIESC, Glauco José Côrte, agradeceu o apoio dos trabalhadores à iniciativa da Federação das Indústrias. "Podemos dizer agora que, além da indústria, são os trabalhadores pela educação. A assinatura desse termo formaliza esse engajamento tanto dos empresários quanto dos trabalhadores pela causa da educação", salientou Côrte, lembrando que os trabalhadores também têm assento no Conselho de Governança do Movimento.

Miguel Padilha, presidente da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias de Carnes e Derivados, Indústrias da Alimentação e Afins (Fetiaesc), falou em nome dos industriários e ressaltou a importância dessa iniciativa. "Para nós é uma satisfação

Marcos Campos

Assinatura ocorreu durante reunião de diretoria

participar das discussões sobre qualificação profissional, que a gente tanto defende nas convenções coletivas", afirmou. Além da Fetiaesc, assinaram ao termo aditivo as Federações dos Trabalhadores nas Indústrias do Estado de Santa Catarina, da Construção e do Mobiliário de Santa Catarina (Feticom), nas Indústrias Gráficas do Estado de Santa Catarina (Fetigesc), Mecânicas e de Material Elétrico de Santa Catarina (Fetiesc) e Sindicato Intermunicipal dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas (Fetimesc).

SC terá competidores na WorldSkills

O Brasil será representado por 56 jovens profissionais técnicos na 43ª edição da WorldSkills Competition, que será realizada em São Paulo de 11 a 16 de agosto. Já garantiram vaga na equipe quatro catarinenses, alunos do SENAI e do SENAC: Alef Scholze e Eduardo Kruczkievicz, de São Bento do Sul; Rodrigo Campos, de Palhoça; Rafael Oening, de Blumenau; e Milena Berkembrock, de Indaial. Jonatas Walter, de Blumenau, ainda participa de seletiva para a ocupação sistema drywall e gesso, que ocorre em julho.

Essa é a maior delegação já reunida pelo país para a competição. Na WorldSkills, os mais de 1,2 mil competidores de 63 países disputam medalhas em 50 profissões da indústria e do setor de serviços. Ao longo de quatro dias de provas, eles precisam alcançar índices de excelência ao executar tarefas semelhantes às que realizariam em situações reais do dia a dia.

É a primeira vez que o mundial de profissões técnicas ocorre em um país da América Latina. A competição ocupará o Anhembi Parque. Os principais números da competição - 1.230 competidores inscritos - 63 países de cinco continentes participam - 50 ocupações - 800 voluntários - 120 mil visitantes esperados.

Élcio Paraíso/CNI

Alef Scholze, de São Bento do Sul, disputará a WorldSkills na ocupação Fresagem a CNC

Parcerias viabilizam projetos educacionais em Santa Catarina

Escolas da rede pública de Chapecó e região integrarão projeto do Instituto Ayrton Senna voltado ao desenvolvimento de habilidades socioemocionais. A iniciativa é uma parceria da FIESC com a Secretaria de Estado da Educação e a Secretaria de Educação de Chapecó. A FIESC também assinou termo de cooperação com a Fundação Maurício Sirotsky Sobrinho (FMSS) para a realização de projetos conjuntos voltados à educação básica e à formação de docentes. A parceria marca o compromisso das instituições em estimular os jovens a serem protagonistas da educação.

Côrte fala sobre educação para colaboradores do TCE

O presidente FIESC, Glauco José Côrte, apresentou no Tribunal de Contas de Santa Catarina (TCE/SC), ações promovidas por meio do Movimento A Indústria pela Educação. A palestra integra evento promovido pelo TCE para discutir temas alinhados ao desenvolvimento econômico e social como governança, sustentabilidade e educação. O objetivo é sensibilizar sobre a importância dos assuntos para o controle externo e a administração pública.

Programa Novos Caminhos amplia atuação em SC

A FIESC, o Tribunal de Justiça de SC e a Associação dos Magistrados Catarinenses iniciam em São Miguel do Oeste segunda turma do Programa Novos Caminhos. Nesta nova etapa, 25 jovens com idades entre 14 e 18 anos, que participam de programas de acolhimento serão preparados para o mundo do trabalho. Em Lages, Tubarão e em São José, os jovens que participam do Novos Caminhos conheceram, durante a aula inaugural do programa, as instalações das unidades do SENAI. Desde a criação do programa, 228 jovens fizeram cursos de iniciação profissional do IEL. Desse grupo, 89 realizam ou realizaram cursos profissionais (técnicos, de qualificação e de aprendizagem industrial) do SENAI. O SESI totalizou 173 matrículas nos cursos da educação de jovens e adultos. Mais de 30 jovens já foram encaminhados ao mercado de trabalho.

Há 65 anos, FIESC atua em defesa d

Na celebração de aniversário, com outorga da Ordem do Mérito Industrial, Federação reforça

Os pioneiros que, em 25 de maio de 1950, fundaram a Federação das Indústrias de Santa Catarina (FIESC) tinham o propósito de constituir uma entidade para representar o setor na defesa de melhores condições de competitividade. E conheciam muito bem os problemas estruturais da economia catarinense, notadamente nos campos energético e de transportes. Desde então, essas e outras áreas receberam investimentos, mas nunca suficientes para o pleno desenvolvimento do Estado. "Estamos sempre atrasados em relação aos que disputam o mercado conosco. Não temos as ferrovias que são indispensáveis a um mix de transporte eficiente de insumos e mercadorias", afirmou o presidente Glauco José Côrte, durante cerimônia comemorativa dos 65 anos da Federação, no último dia 22 de maio.

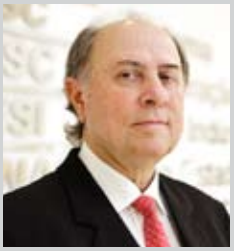
A solenidade encerrou a quarta Jornada Inovação e Competitividade da Indústria. Durante três dias, seminários *(página 8)* debateram questões cruciais para o desenvolvimento da indústria nas áreas de qualidade de vida, educação, inovação e tecnologia e ambiente para negócios, temas que representam o foco da atuação da FIESC e suas entidades. Na solenidade principal *(veja abaixo)*, a FIESC outorgou a Comenda da Ordem do Mérito Industrial de Santa Catarina a Alcantaro Corrêa (in memorian), Édio José Del Castanhel, José Fernando Xavier Faraco, Genésio Ayres Marchetti e Osvaldo Moreira Douat, e a Confederação Nacional da Indústria (CNI) concedeu a Ordem do Mérito ao catarinense Mário Lanznaster.

Ao defender as concessões, Côrte disse ainda que é necessário encontrar a fórmula certa, que permita conciliar agilidade nas obras que são urgentes, com tarifas de pedágio compatíveis com a competitividade, além de atratividade do modelo de concessões, para que a participação da iniciativa privada seja viabilizada.

O presidente da FIESC ressaltou também que o empresário brasileiro precisa da certeza do respeito ao primeiro artigo da Constituição, segundo o qual o País constitui-se um Estado democrático de direito e tem entre os fundamentos a livre iniciativa. "Que também se respeite o parágrafo único do artigo 170, que assegura a todos os brasileiros o livre exercício de qualquer atividade econômica, independen-

Os homenageados com a Ordem do Mérito Industrial de SC e da CNI ao lado do presidente e do 1º Vice-Presider

Alcantaro Corrêa



Engenheiro mecânico formado pela UFSC, presidiu a FIESC de 2005 a 2011. À frente da entidade, destacou-se pela defesa dos investimentos em infraestrutura de transportes para o Estado, incentivou a internacionalização da indústria catarinense e o associativismo, além de ter participado ativamente da campanha pelo fim da CPMF e liderado movimento contra a elevação do ICMS. Corrêa nasceu em 1943, em Pomerode, e faleceu no dia 10 de dezembro último.

Édio José Del Castanhel

Ingressou na construção civil aos 12 anos, quando dividia-se entre a escola e as tarefas de ajudante de pedreiro ao lado do pai, que era mestre de obras. Formou-se em engenharia civil pela UFSC e em administração de empresas pela Udesc. Em 1980, com seu pai, fundou a Engenharia Castanhel, que atuava em obras públicas e, na década seguinte, voltou-se para obras comerciais e industriais, segmento em que hoje é referência, com centenas de projetos concluídos.

Genésio Marchetti

Após concluir a faculdade de economia, na UFPR, ingressou na empresa da família, a Manoel Marchetti Indústria e Comércio, companhia do setor madeireiro fundada em 1956. Em 1974 assumiu a presidência do Grupo, que hoje também engloba um jornal e uma rádio e emprega 600 trabalhadores. A empresa opera o ciclo completo no ramo madeireiro, com capacidade para processar 10 mil m³ de madeira por mês. Em 2000, elegeu-se prefeito de Ibirama.

da indústria

valorização da iniciativa privada

Fotos: Marcos Campos

te da FIESC e do vice-presidente da CNI, Paulo Tigre

temente de autorização dos órgãos públicos", afirmou, aplaudido por uma plateia de 400 pessoas. Côrte defendeu que no ajuste das contas públicas também sejam reduzidos custos da administração pública e não apenas investimentos. "O ajuste não pode recair, mais uma vez, apenas sobre o setor produtivo", disse.

Presidentes

Os ex-presidentes Osvaldo Moreira Douat e José Fernando Xavier Faraco e os representantes das famílias de Celso Ramos, Guilherme Renaux, Carlos Cid Renaux, Bernardo Werner, Milton Fett e Alcantaro Corrêa, durante homenagem da FIESC, em reconhecimento aos líderes que contribuíram para a para sua trajetória. Na mesma solenidade, foram homenageados os presidentes dos sindicatos fundadores que estão ativos atualmente **(leia mais no informativo Indústria em Ação).**

Obras ressaltam história da FIESC e visão de industriais

Heraldo Carnieri

Dois livros foram lançados em maio, marcando o aniversário da FIESC. A obra "A visão da indústria: na voz de seus líderes, em entrevistas à coluna de Estela Benetti, no Diário Catarinense", reúne depoimentos de 90 líderes da indústria catarinense. O outro livro é "FIESC 65 anos: o passo à frente da indústria catarinense", produzido pela Editora Expressão.

O livro de Estela Benetti traz entrevistas que a jornalista publicou em sua coluna no Diário Catarinense. "Quando se faz um trabalho importante pela primeira vez, surgem dúvidas, expectativas de que será algo difícil e o empenho para que a conclusão seja a melhor possível. Foi assim com este livro", conta Estela.

Assinado pelo jornalista Nei Duclós, a obra editada pela Expressão relata os primórdios da indústria do Estado e o pioneirismo de imigrantes que iniciaram as atividades do setor. O livro trata ainda da criação da FIESC, traz um perfil de empresas e lideranças do Estado, aborda a trajetória da economias nos últimos 45 anos. Além disso, há um capítulo dedicado à nova revolução industrial, focada na inovação e na tecnologia. "O foco do livro é a inovação, que define a vocação da indústria catarinense e o perfil da nossa gestão", afirma o presidente da FIESC, Glauco José Côrte, na apresentação da obra.

José Fernando Faraco

Nascido em Florianópolis, José Fernando Xavier Faraco é formado em engenharia elétrica pela UFSC. É um dos fundadores da Dígitro Tecnologia, de Florianópolis, indústria com presença em dez países. Ainda na área tecnológica criou outras empresas. Presidiu a FIESC de 1999 a 2005, em gestão marcada pelo estímulo ao desenvolvimento tecnológico e à inovação. Em 2002, assumiu a presidência da Celesc e conduziu o maior saneamento financeiro da história da estatal.

Osvaldo Moreira Douat

Com formação em direito e em administração de empresas, presidiu a FIESC de 1992 a 1999. Por mais de 16 anos, integrou a CNI, na qual coordenou a Coalizão Empresarial Brasileira para as Negociações Internacionais. Presidiu ainda a Celesc e a Associação Comercial e Industrial de Joinville, sua cidade natal. Em 1966, assumiu a direção do Grupo Douat, do setor têxtil. Hoje dirige também a Douat Companhia de Participações e a Thoratex Importadora e Exportadora.

Mário Lanznaster

Nasceu em Presidente Getúlio e é formado em agronomia (UFRGS) e em engenharia de segurança do trabalho (UFSC). Chegou ao Oeste de SC em 1968, como extensionista rural da Acaresc, hoje Epagri. Em 1974, ingressou na Cooperativa Central Oeste Catarinense (Aurora), na qual foi assessor técnico e diretor industrial. Foi vice-presidente (a partir de 1989) e presidente (1997) na Cooperalfa. Retornou à Aurora em 2002, como vice-presidente, elegendo-se presidente em 2007.

Fotos: Marcos Quint

Luiz Carlos Mendonça de Barros (e) e Carlos Melo (d) participaram de painel sobre economia e política, que teve a moderação do jornalista Cláudio Prisco

Jornada debate questões cruciais para a indústria de SC

O desenvolvimento de um ambiente institucional propício para negócios, educação, qualidade de vida e inovação e tecnologia, os focos de atuação da FIESC, foram debatidos durante os dois primeiros dias da Jornada Inovação e Competitividade da Indústria. Foram palestras e paineis que destacaram aspectos cruciais para o crescimento do setor industrial e estratégicos para as empresas.

O evento contou com a presença de palestrantes nacionais e internacionais, que falaram a empresários, diretores e gerentes de indústrias, autoridades, representantes de universidades e dirigentes de sindicatos de indústria.

A Jornada foi uma realização da FIESC em parceria com o SEBRAE/SC e contou com patrocínio dos departamentos nacional e estadual do SESI e do SENAI, da PREVISC, Optitel e Credifiesc, além de apoio do BRDE. A Associação Catarinense de Imprensa (ACI) foi apoiadora institucional do evento. *Leia abaixo e ao lado, algumas das conclusões de cada tema.*

Ambiente institucional

O economista e ex-presidente do BNDES Luiz Carlos Mendonça de Barros afirmou que o Brasil vive o fim de um ciclo político e econômico, do qual pode emergir uma grande mudança na sociedade, com o Estado deixando de ser o principal indutor da economia. "Aparecerão boas lideranças, com o setor privado sendo a força maior na economia". Para o professor e cientista político Carlos Melo, "o grande desafio do Brasil é aumentar a produtividade".

Inovação e tecnologia

A pesquisadora Martha Russell, da Universidade de Stanford analisou redes de relacionamento formadas ao redor de universidades como o MIT, Harvard, Stanford e Berkley e constatou que são densas, com seus integrantes colaborando entre si e ajudando uns aos outros a fundar empresas e inovar. Para ela, o caminho da colaboração e da busca de competências externas também deve ser seguido pelas empresas que buscam a inovação. Outro painelista foi Luís Serafim, da 3M.

Educação

"Vivemos o melhor bônus demográfico de todos os tempos. É preciso seguir acreditando no poder transformador da educação. Para nós, a educação é o novo nome do desenvolvimento", disse o presidente da FIESC, Glauco José Côrte. No evento foi realizado painel com a participação de Eduardo Deschamps (secretário de Estado de Educação), da cineasta Flávia Moraes (Grupo RBS), do empresário Nelson Akimoto (Nord Eletric), Sergio Gotti (SESI Nacional), Mozart Ramos (Instituto Ayrton Senna e Movimento A Indústria pela Educação), além dos jovens André Briani e Natã Barbosa.

Qualidade de Vida

A saúde do trabalhador deve ser promovida de forma integral. "Somos responsáveis por nossa saúde e a falta dela ocorre por causa de nós mesmos, em decorrência das nossas escolhas", defendeu o fundador do International Institute of Health Promotion (IIHP), Robert Karch. Se não tenho saúde como indivíduo é muito difícil ser um membro da sociedade funcional. Um empregado saudável estimula uma força de trabalho saudável", disse Karch. Também participaram o presidente da Associação Internacional de Promoção da Saúde (IAWHP), George Pfeiffer, e representantes da Gesto Saúde e Tecnologia (GST), Marisol e do Hospital Alemão Oswaldo Cruz.

SENAI mostra gerador a diesel e gás

O Instituto SENAI de Tecnologia em Automação e TIC apresentou, no fim de maio, Sistema Dual Fuel, que promove economia de até 30% na operação de geradores a diesel com inclusão de gás natural. O produto foi desenvolvido em parceria com a SCGÁS e CRW Componentes, indústria do setor eletromecânico, com sede em Brusque.

Ivonei Fazzioni

Equipamento gera economia para as indústrias

Além da economia que obtém na operação do equipamento, com o novo mecanismo as indústrias não precisam investir na aquisição de um gerador a gás natural. De acordo com o gerente do Instituto, Roberto Fullgraf existem cerca de 1,2 mil indústrias catarinenses instaladas na área de atuação da SCGAS que utilizam gerador a óleo e podem se beneficiar com a inovação.

Este é o primeiro sistema do gênero com tecnologia nacional e, por isso, terá preços mais competitivos que os importados, além de oferecer os serviços adicionais de instalação e manutenção em território brasileiro.

A inovação permitirá ampliação de negócios entre CRW e SCGÁS. A indústria de componentes se responsabilizará pela venda, instalação e manutenção do equipamento em clientes da estatal distribuidora do gás natural.

Programas oferecem apoio financeiro e de pessoal para inovação na indústria

Estão abertas as inscrições para programas oferecidos pelas entidades da FIESC para executar inovações na indústria. Os programas envolvem SENAI, SESI e IEL, com orçamento total de R$ 46,4 milhões.

Empresas de pequeno, médio e grande portes, que têm projetos tecnológicos ou de melhoria de qualidade de vida do trabalhador, podem se inscrever no Edital SENAI SESI de Inovação 2015. Este ano serão R$ 40 milhões para o desenvolvimento de novos produtos, processos e serviços que visem ao aumento da produtividade e competitividade das empresas brasileiras. O valor é 31,14% superior ao do ano passado. Os projetos devem ser desenvolvidos em parceria com o SENAI ou com o SESI. Nos últimos dois anos, Santa Catarina mobilizou um total de R$ 16 milhões em 24 projetos de inovação nas áreas tecnológica e de qualidade de vida, com participação do SENAI/SC e do SESI/SC, entidades da FIESC.

Programas envolvem SENAI, SESI e IEL, com orçamento total de R$ 46,4 milhões.

O Edital SENAI SESI de Inovação tem como missão custear projetos de inovação tecnológica. Além disso, desta vez, as startups estão contempladas em uma categoria específica. A ideia é financiar projetos de até R$ 150 mil para soluções rápidas que ajudem, por exemplo, em produtos-piloto ou protótipos.

Todos os concorrentes precisam atuar em parceria com os Departamentos Regionais do SENAI, do SESI ou do SENAI/Cetiqt. O edital terá ciclo contínuo de seleção e os projetos podem ser aprovados ao longo do ano. As inscrições podem ser feitas na página do Edital na internet: www.editaldeinovacao.com.br.

Inova Talentos - Empresas que enfrentam em seu dia a dia desafios de inovação devem se mobilizar para aproveitar o incentivo oferecido pelo programa Inova Talentos. Estão abertas as inscrições para a quarta chamada do programa, que é desenvolvido no Estado pelo IEL/SC.

A iniciativa oferece bolsas de estudo para formandos, recém-formados e mestres desenvolverem projetos de inovação dentro das empresas. No total, estão disponíveis mais de R$ 6,4 milhões para o incentivo.

Para contar com esses talentos, as companhias interessadas deverão propor projetos desafiadores nas áreas de produtos, processos, organização, marketing e modelo de negócios. As aprovadas receberão até três profissionais financiados pelo CNPq. O processo de recrutamento, seleção, treinamento e acompanhamentos dos profissionais será realizado pelo IEL e custeado pela empresa.

Mais informações podem ser obtidas no site www.inovatalentos.com.br.

Com consultoria do IEL/SC, Ciser ganha prêmio de inovação

A catarinense Ciser foi uma das vencedoras do Prêmio Nacional de Inovação 2015, realizado no dia 13 de maio em São Paulo. A companhia de Joinville conquistou o primeiro lugar na modalidade Gestão da Inovação, categoria Grande Empresa, ao demonstrar evolução em termos de inovação e obter ganhos de competitividade. A premiação encerrou o primeiro dia do 6º Congresso Brasileiro de Inovação na Indústria, promovido pela CNI e pelo Sebrae.

Fotos: José Paulo Lacerda/CNI

Adelton Rosseto, da Ciser, recebeu o prêmio

Presente na cerimônia, o presidente da FIESC, Glauco José Côrte, lembrou a participação do IEL/SC na implementação do sistema de gestão da inovação, auxiliando na inserção do tema no plano estratégico da Ciser.

Congresso - Mesmo em momentos adversos da economia e em cenários de pouco crescimento, a indústria deve investir em inovação para obter resultados positivos e se manter no mercado no longo prazo. Essa é a mensagem do 6° Congresso Brasileiro de Inovação da Indústria, realizado entre os dias 13 e 14 de maio em São Paulo.

Na cerimônia de abertura, o presidente da CNI, Robson Braga de Andrade, disse que, apesar da situação difícil da economia e dos custos mais altos, a inovação deve ser priorizada para garantir competitividade. "Nós temos procurado, sistematicamente, levar propostas ao governo de desburocratização, sugestões de simplificação do sistema tributário para trabalharmos juntos por soluções em prol da inovação", disse Andrade.

Para Braga (CNI), inovação deve ser priorizada

Indústria catarinense expõe destaques do design na FIESC

Marcas e produtos catarinenses que se destacam pelo uso do design estão na mostra Design Catarina, que teve início no dia 2 de junho, na FIESC. A exposição integra a Bienal Brasileira de Design Floripa 2015 e estará aberta até o 12 de julho.

"Boa parte da indústria catarinense já percebeu que o design faz a diferença, e por isso o perfil do investimento em Santa Catarina vem mudando nos últimos anos, com mais ênfase em projetos de design, pesquisa e desenvolvimento e novos processos produtivos", afirma Glauco José Côrte, presidente da FIESC. O superintendente do IEL/SC, Natalino Uggioni, afirmou que esta é a primeira vez, em cinco edições da Bienal, que uma exposição é dedicada especificamente aos produtos feitos no Estado que sedia o evento.

A mostra apresenta vários produtos locais que cresceram com o uso do design. A lista inclui bicicletas, pranchas de surfe, motores, cerâmica, produtos alimentícios, games e softwares, transporte náutico e terrestre, e utilidades domésticas.

Fotos: Heraldo Carnieri

Mostra apresenta vários produtos catarinenses que cresceram com o uso do design

Indústria - Segundo especialistas, o design industrial vai além do universo do design exclusivo, autoral. Ele busca equacionar a relação entre a estética e a funcionalidade do produto, lidando com itens como qualidade dos materiais, desenvolvimento de processos e controle de custos.

Van Camp (esq), Roselie Lemos (SC Design) e Natalino Uggioni (IEL/SC)

"Em um tempo de crise, como esse, nós temos que gerar valor. Inteligência, antes de mais nada, é valor. E o design é inteligência aplicada a tudo que a gente faz", definiu Freddy Van Camp, curador da Bienal.

A FIESC, através de suas entidades, oferece cursos de formação profissional nesta área, além de assessoria para elaboração, desenvolvimento e captação de recursos para projetos.

SENAI - As unidades do SENAI na Capital, Criciúma e Jaraguá do Sul preparam mais de uma dezena de atividades paralelas à Bienal. As ações complementam a programação principal, composta por exposições, mostras, workshops, palestras e debates. As ações programadas pelo SENAI estão relacionadas aos setores de atuação de cada unidade.

Bienal – A Bienal Brasileira de Design Floripa 2015 é uma iniciativa do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) e do Movimento Brasil Competitivo (MBC), apoiada pela Apex-Brasil e promovida pela FIESC, Centro Design Catarina, Governo de Santa Catarina e Prefeitura Municipal de Florianópolis. Mais informações sobre a Bienal no endereço goo.gl/Y1oBIil.

Pequenas indústrias têm acesso a tendências da moda

Nas passarelas de moda de Paris, Milão, Londres e Florença circulam as principais criações do mundo da moda, que viram referência para a confecção de roupas, joias e acessórios. É nesse cenário que estilistas catarinenses, professores dos cursos de moda do SENAI, incluindo o de Santa Catarina, constroem o caderno Inova Moda, um documento que retrata as principais tendências para auxiliar indústrias catarinenses a criarem suas próprias coleções. O resultado desse trabalho foi apresentado em eventos realizados em Jaraguá do Sul, Rio do Sul, Brusque, Florianópolis, Criciúma, Blumenau e Chapecó entre 11 de maio e 18 de junho.

Publicação estimula indústria a interpretar tendências

São duas edições anuais do caderno que antecipa aos empresários do setor as principais tendências da moda. "A cada início de um novo processo de criação, percebemos que temos a nossa frente muitos caminhos a seguir. Pesquisamos cores, formas, tecidos, acabamentos, entre outros, para desenvolvermos uma nova coleção e chegar ao 'Inverno 2016'", explica Rosenei Zanchett, especialista em moda que coordena a elaboração do caderno em Santa Catarina.

FIESC lança plano de previdência para indústrias e trabalhadores

A FIESC, por meio da Previsc e do CIESC, lançou no dia 21 de maio um plano de previdência complementar desenvolvido especificamente para trabalhadores e empresários da indústria catarinense. Com grande flexibilidade, o Industriaprev permite a adesão de pequenas, médias e grandes empresas, além de trabalhadores, de forma individual.

Marcos Quint

Côrte assinou a primeira ficha de adesão ao Industriaprev

O presidente da FIESC, Glauco José Côrte, ressaltou o papel motivador que um plano de previdência complementar tem para os trabalhadores. "A crise é uma conjuntura episódica. Nós já passamos por muitas crises, mas o nosso industrial tem uma visão de longo prazo. Ele sabe avaliar a importância de ter uma equipe preparada e disponível para ajudar a própria indústria na sua recuperação e na recuperação da economia", afirmou.

O plano facilitará o desenvolvimento de políticas de recursos humanos para pequenas e médias empresas, colaborando para a atração e retenção de talentos em seus quadros. Além disso, os trabalhadores do setor produtivo poderão aderir individualmente ao plano, que não cobra taxa de carregamento e tem taxa de administração abaixo da média do mercado.

Indústria debate gestão da saúde

Mais de 50 líderes e representantes da indústria participaram do Fórum Gestão Estratégica da Saúde, que ocorreu em Joinville, em 29 de abril. Promovido pelo SESI/SC, o evento ampliou a discussão sobre o tema.

O encontro contou com profissionais das indústrias Whirlpool, BMW do Brasil, Tigre, Tupy, Ciser, ArcelorMittal, Wetzel, Laboratório Catarinense, Lepper, Schulz, Águas de Joinville, MRV, Plasbohn, Granaço, Termotécnica, Jofund, Docol, Softran, Cromotransfer, Viqua, Sinduscon e ACIJ.

O especialista em gestão da saúde, Gustavo Nicolai, realizou palestra sobre "Informação estruturada para gestão de ambientes seguros e saudáveis". Jackes Heck, gerente da área de Qualidade de Vida do SESI/SC, apresentou o tema "Gestão Integrada da Saúde".

O gerente de Qualidade de Vida e Saúde do Hospital Alemão Oswaldo Cruz, Rodrigo Bornhausen Demarch, abordou a utilização de indicadores de saúde e segurança no envolvimento de gestores e colaboradores pela promoção do bem-estar. "A adoção de comportamentos saudáveis, relacionados com alimentação e atividade física, são investimentos necessários", destacou Demarch.

Sincol é reconhecida por projeto desenvolvido pelo SESI

O Programa de Gerenciamento do Stress, desenvolvido pelo SESI/SC, rendeu à Sincol o Prêmio Daniel Lipp. Concedido no 5º Congresso Internacional de Stress, que ocorreu em Campinas, São Paulo, o reconhecimento prestigia as ações empresariais na área do gerenciamento do stress de trabalhadores e suas famílias.

Na Sincol, de Caçador, a iniciativa atendeu cerca de 340 colaboradores. O programa objetiva minimizar os problemas decorrentes do stress, que comprometem a produtividade e a qualidade de vida dos industriários. A iniciativa permite o desenvolvimento de estratégias de enfrentamento e intervenções que ajudam na mudança de comportamento das pessoas, além de auxiliar a empresa na identificação das principais fontes que causam o stress dentro das organizações.

Com a implantação do programa, houve um aumento considerável no número de pessoas que se declararam sem stress, de 1,10% para 58,3%. Além disso, aqueles que estavam em fase de quase exaustão causada pelo stress, baixou de 17,6% para 3,3%. "Os resultados foram muito positivos e garantem a eficácia do programa. Nossa intenção é expandir o projeto para outros trabalhadores da empresa", explica o gerente de Recursos Humanos, Sérgio de Lima.

Divulgação Sincol

Programa atendeu 340 colaboradores

Com apoio do SESI, trabalhadores perdem peso e mudam hábitos

Um total de 526,9 quilos e 7,5 metros de circunferência abdominal. Esses foram o peso e a medida eliminados por um grupo de 358 trabalhadores da Celesc que, por dois anos, participou do programa Atenção Nutricional, desenvolvido pelo SESI/SC. A iniciativa objetiva estimular os trabalhadores da indústria a desenvolverem um estilo de vida mais saudável, por meio da mudança dos hábitos alimentares.

"Esse é um dos programas internos especialmente desenhados para atender ao nosso conjunto de valores corporativos, em particular a segurança e a valorização das pessoas. Os resultados obtidos atestam o entendimento dos empregados sobre a estreita relação existente entre a segurança e a qualidade de vida. São números importantes que mostram o sucesso da ação e, é claro, vão gerar desdobramentos", afirma o presidente da Celesc, Cleverson Siewert.

O Atenção Nutricional passou a ser oferecido na Celesc, pois alguns trabalhadores estavam impossibilitados de executar atividades em altura. "Eles excediam o peso considerado seguro para o uso dos equipamentos de proteção. A saúde e segurança dos nossos trabalhadores são essenciais para nossa empresa, por isso resolvemos selecionar essas pessoas e encaminhá-las ao programa", explica o chefe do Departamento de Gestão de Pessoas da Celesc, Guilherme Silveira Correia.

Divulgação Celesc

Ação visou à garantia da segurança no trabalho

Investir na saúde do trabalhador eleva produtividade

As empresas brasileiras estão cada vez mais conscientes da necessidade de investir na saúde e segurança de suas equipes de trabalho e no ambiente laboral. Além disso, um dos principais desafios para a produtividade das empresas brasileiras nos próximos anos será o envelhecimento dos trabalhadores, causado pela mudança do perfil populacional. Estas são as principais conclusões do evento mundial, Global Healthy Workplace Award & Summit, que ocorreu em Florianópolis, nos dias 18 e 19 de maio.

No encontro, que debateu como melhorar a qualidade de vida dos trabalhadores, o presidente da FIESC, Glauco José Côrte, foi nomeado o Embaixador Global para a Promoção da Saúde e do Bem-Estar no Ambiente de Trabalho. O anúncio foi acompanhado da criação de um conselho consultivo mundial sobre o assunto, que terá seus dez integrantes indicados pelo SESI/SC e pelo Centro Global para Ambientes de Trabalho Saudáveis (GCHW, na sigla em inglês). O industrial ressaltou o legado deixado pelo evento. "Os assuntos que aqui foram apresentados, discutidos, certamente não ficarão confinados aos limites deste belíssimo local. Seus ecos haverão de alcançar países, empresas e dirigentes de todos os continentes", afirmou.

Foram discutidos três grandes temas: percepção sobre os investimentos em qualidade de vida e produtividade, bem-estar e o futuro do trabalho no mundo e parceria público-privada em saúde e qualidade de vida. Na cerimônia de encerramento do evento foram conhecidas as empresas premiadas por suas ações de promoção do bem-estar de seus trabalhadores. Elas foram divididas em três categorias: multinacional, grande porte e pequeno e médio porte.

José Luiz Somensi

Côrte é nomeado Embaixador Global para a Promoção da Saúde

Empresas que investem em saúde são reconhecidas

Categoria multinacional - A GlaxoSmithKline realizou pesquisa própria que indicou os maiores riscos à saúde de seus trabalhadores. A partir destes resultados, desenvolveu campanhas de sensibilização e engajamento de suas lideranças para implementar as ações necessárias para diminuir estes riscos.

Categoria grande porte - A Unilever Brasil implementou ações como o Gym Pass, um cartão que permite aos funcionários frequentarem academias credenciadas ao programa; adotou horário flexível, ginástica laboral e ambiente com layout aberto, além de suporte financeiro, jurídico social e psicológico.

Categoria pequeno e médio porte - O banco dinamarquês Lan Spar Bank implantou o programa "Banco em Movimento". Lideranças apoiaram a inciativa, que se tornou estratégica dentro da empresa, e ainda melhorou o ambiente organizacional.

No total, o evento reuniu 235 participantes, sendo 43 industriais e executivos e 42 autoridades. Estiveram representados 33 países. Esta foi a terceira edição do evento.

Qualidade de vida é avaliada no Estado

A segunda edição do Índice de Qualidade de Vida do Trabalhador da Indústria, desenvolvido pelo SESI/SC, teve média de 6,36, valor que representa pequeno aumento se comparado com o estudo anterior (6,32). A pesquisa, lançada no dia 18 de maio, avalia a percepção de qualidade de vida do industriário catarinense. O estudo revelou ainda que 77,3% dos trabalhadores têm percepção positiva com relação à qualidade de vida (intermediário alto/alto), valor superior ao levantado em 2012, (75,9%).

A pesquisa, pioneira no setor industrial, fez levantamento com mais de seis mil trabalhadores de 12 regiões do Estado. "A pesquisa estadual nos permite definir as estratégias de atuação de acordo com o segmento da indústria e das regiões. Serve de base para que o SESI/SC estabeleça novas estratégias de atuação, pautadas na promoção da qualidade de vida dos industriários, oferecendo às indústrias serviços que promovam ambientes de trabalho e comportamentos seguros e saudáveis, respectivamente", explica o superintendente do SESI/SC, Fabrizio Machado Pereira.

André Vanzin

Pesquisa avaliou 6 mil trabalhadores

O indicador, calculado com a soma dos itens estilo de vida, perfil do ambiente e condições de trabalho, serve de referência para ações da entidade para o biênio seguinte. Dos trabalhadores que participaram da pesquisa, 43,5% têm idade inferior a 29 anos e 53,3% têm o ensino médio completo. As mulheres representam 44% da amostra e, da mesma forma que detectado em 2012, tem percepção positiva de qualidade de vida maior que a dos homens.

Nilson Bastian

Mutirão foi realizado em 26 cidades do País

Ação Global faz 37,3 mil atendimentos em SC

A Ação Global, evento que promove a cidadania e facilita o acesso a direitos essenciais, realizou 37,3 mil atendimentos em Araquari, no dia 30 de maio. Cerca de 12,4 mil pessoas foram beneficiadas com os mais de 100 serviços gratuitos nas áreas de saúde, cidadania, educação, lazer, cultura e esporte. O evento, promovido em parceria com a Rede Globo, abordou o tema "Qualidade de vida", com o objetivo de incentivar hábitos mais saudáveis na população, como a prática de atividade física e alimentação equilibrada.